

## Saúde

### Prevalência de LER/DORT em bancários atendidos no Programa de Saúde do Trabalhador do HULW

Cidália de Lourdes de Moura Santos<sup>(1)</sup>, Vanessa Cruz Werton Sales<sup>(2)</sup>

**Introdução:** Associada às mudanças no processo produtivo desde a década de 1990, houve alteração no processo de adoecimento dos trabalhadores e dos fatores de risco aos quais eles estão submetidos durante as atividades laborais. Essas transformações levaram a um aumento significativo dos casos de LER/DORT, com incidência importante nos bancários. Esse conjunto nosológico caracteriza-se por sintomatologia dolorosa, de difícil diagnóstico e, não raramente, acompanhada de sofrimento psíquico. Esse grupo de profissionais foi escolhido por ser uma das mais afetadas pela reestruturação produtiva do final do século XX, decorrente da expansão do neoliberalismo. **Objetivos:** Avaliar a frequência dos tipos de LER/DORT que acometem bancários atendidos no Programa de Saúde do Trabalhador (PROSAT) do HULW entre 1995 e 2010. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo, com obtenção de dados secundários por meio da revisão de registro médico na ficha de atendimento do PROSAT que contém um questionário específico para a avaliação da doença profissional e de fatores de risco para adoecimento. Apenas os adequadamente preenchidos forem inclusos nas análises. **Resultados:** O número de bancários atendidos com questionário sobre o trabalho adequadamente preenchido foi 11. A frequência do diagnóstico de LER/DORT foi de 63,6% em relação ao número anterior, do qual 71,4% eram do sexo feminino. A média de idade de bancários com LER/DORT foi de 42 anos, não variando significativamente da média dos pacientes atendidos. Desses, 57% (4) possuíam síndrome do túnel do carpo, 42% (3), tendinopatia do ombro, 5% (1), câimbra do escrivão e síndrome de Quervan. **Conclusão:** Os resultados encontrados corroboram com a literatura, evidenciando que os distúrbios osteoarticulares mais prevalente entre os bancários são a síndrome do túnel do carpo e tendinopatia do ombro.